

GEOGRAFIA DO CLIMA: ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO ATIVA DO TEMPO NO MUNICÍPIO DE NOVA SOURE - BAHIA

Monique Oliveira Barbosa da Silva¹

RESUMO

O presente artigo é resultado de uma atividade pedagógica realizada na disciplina de Geografia no Colégio Educandário Mendes Rios, localizado no município de Nova Soure, Bahia. Nessa atividade, praticamos a observação do tempo na região, resultando em um relatório dinâmico elaborado pelos estudantes do 1º ano do Ensino Médio. O relatório consiste na observação do tempo em um local e horário específicos, durante dez dias. O local escolhido para a análise foi o município de Nova Soure, BA, e o horário de coleta de dados ficou a critério dos estudantes, considerando o horário de Brasília. Para a compreensão das análises diárias, utilizamos meteogramas e imagens de satélite disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Nesses dados, foram registrados: temperatura, precipitação, tipos de nuvens, nebulosidade, visibilidade, vento e sensações percebidas. Cada espaço possui sua dinâmica na relação sociedade-natureza, um processo que atua de forma contínua, uma vez que o planeta está em constantes mudanças, tanto naturais quanto sociais, e o clima é um dos principais condicionantes para o equilíbrio da existência e resistência da humanidade e dos demais seres vivos. Com essa atividade, os estudantes puderam construir uma análise com o método analítico - (método tradicional), e assim estabeleceram a compreensão da dinâmica do tempo em sua cidade, internalizando a geografia do lugar.

Palavras-chave: Atividade pedagógica, tempo, clima, geografia.

INTRODUÇÃO

O presente estudo está direcionado aos discentes do primeiro ano do Ensino Médio e objetiva analisar a dinâmica meteorológica no município de Nova Soure - BA. A delimitação espacial do estudo se concentra na escala micro-local, abarcando especificamente o espaço de vivência imediata do estudante (e.g., bairro, logradouro ou núcleo habitacional), visando à contextualização dos fenômenos geográficos. O município de Nova Soure está situado a NE do estado da Bahia, na região do clima semiárido baiano, sua vegetação predominante caracteriza-se da caatinga, cujo a atividade econômica deste município é oriunda de atividades primárias e secundárias.

A intervenção didática foi implementada no início do segundo trimestre do ano letivo, em estrita observância ao cronograma e ao planejamento curricular da instituição. A análise, conduzida pelos discentes, foi sistematizada em um relatório que documentou os dados concernentes à dinâmica atmosférica local. A coleta de dados possibilitou a compreensão da dinâmica tempo-clima no contexto urbano, revelando os seguintes atributos nas percepções dos estudantes: qualidade do ar, temperatura, umidade, ventos, precipitação e características das nebulosidades.

Habilidades específicas dos componentes, que foram permitidas para o desenvolvimento da atividade, a competência (EM13CHS103) da BNCC orienta habilidades voltadas à elaboração de hipóteses, seleção de evidências e argumentação sobre processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais (BRASIL, 2018). (EM13CHS103GE02PE):

Distinguir análises sobre o espaço por meio de conceitos geográficos fundamentais que compreendem as estruturas territoriais e regionais, subsidiando o diagnóstico das paisagens naturais e humanizadas, promovendo a reflexão e a constituição de argumentações científicas próprias da Geografia.

O aporte teórico deste trabalho, está na base de AYOADE (1996), que ressalta e conceitua a diferença entre o clima e o tempo, logo nos seus primeiros capítulos.

Na ciência da atmosfera, usualmente é feita uma distinção entre *tempo* e *clima*, e entre *meteorologia* e *climatologia*. Por tempo (*weather*) nós entendemos o estado médio da atmosfera numa dada porção de tempo e em determinado lugar. Por outro lado, clima é a síntese de tempo num dado lugar durante um período de aproximadamente 30-35 anos. O clima, portanto, refere-se às características da atmosfera, inferidas de observações contínuas durante um longo período. O clima abrange um maior número de dados do que as condições médias do tempo numa determinada área. Ele inclui considerações dos desvios em relação às médias (isto é, variabilidade), condições extremas, e as probabilidades de frequência de ocorrência de determinadas condições de tempo. Desta forma, o clima apresenta uma generalização, enquanto o tempo lida com eventos específicos. p. 2-3

Além de apresentar fotografias dos registros do tempo local e o climograma da cidade, utilizaram imagens de satélites e meteorograma, disponíveis pelo site do INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, e o CLIMATEMPO.

Na análise da teoria Geossistêmica, na abordagem apresentada pelo (FERREIRA, 2012), foi contudente para a construção e percepção dos estudantes na coleta de dados, ele pontua, através da teoria geossistêmica de BERTRAND, 1968, que as análises geossistêmicas vieram revolucionar os estudos na área da Geografia Física, e dessa forma integrar a climatologia às demais áreas de conhecimento dentro da Geografia física.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida com uma amostra de sete discentes do primeiro ano do Ensino Médio do Educandário Mendesrios, sob orientação da Professora Monique Silva. O embasamento teórico da atividade reside no campo da Climatologia, com a adoção da abordagem geossistêmica proposta por BERTRAND (1968), em sua interpretação e aplicação por FERREIRA (2012). O escopo do trabalho compreendeu a discussão dos conceitos de Clima e Tempo, a caracterização dos tipos climáticos da Região Nordeste e um recorte regional focado no município de Nova Soure, BA. Para a análise, utilizou-se o método analítico-tradicional, que subsidiou a construção de um relatório sobre a dinâmica do tempo atmosférico. O documento finalizou com a reflexão sobre a relevância da Geografia do Clima e sua correlação com o lugar.

O trabalho foi solicitado, após a apresentação de uma aula expositiva, com ajuda do livro didático da turma.

Com ajuda da ferramenta didática, a turma foi separada em duplas e um trio, e assim feita a separação das duplas, a atividade seguiu um roteiro da seguinte forma:

1. escolher um recorte espacial, no caso o lugar onde moram, o bairro, e ponto específico para a coleta;
2. Um horário específico, para obter com precisão a busca das outras coletas de dados, e neste caso, o horário estabelecido tinha que ser o mesmo durante 10 dias.
3. Utilizar o climograma da cidade disponível para a turma, para compor o relatório;
4. Tirar uma fotografia do momento e o horário específico das condições do tempo, no caso, o céu era o mais apropriado para a percepção da análise;
5. Fazer uma busca no satélite disponível pelo site do INPE, ou de escolha dos alunos, com referências de busca;
6. Buscar o meteograma disponível no site do INPE, para assim, fazer uma análise mais aprofundada sobre o tempo no local em que os estudantes estavam fazendo a coleta;
7. Foi distribuído para a turma, uma tabela de preenchimento de dados, como: Nome do bairro, horário, data, temperatura, chuva, tipos de nuvens, nebulosidade, visibilidade, vento, e sensações percebidas;
8. Pós coleta de dados, os estudantes utilizaram para sistematizarem suas análises em um relatório, com as seguintes normas, pautadas pela ABNT: A dupla e o trio deverá elaborar o relatório de campo, em folha padrão A4, em fonte Arial ou Times New Roman, margens 2 cm, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado em todo o texto. Para os títulos e subtítulos da sessão, deve-se usar o tamanho 14 e negrito, alinhado à esquerda. As Figuras e Tabelas devem ter seu título na parte superior. O roteiro deve constar da seguinte estrutura:

IDENTIFICAÇÃO: Nome do Discentes, Turma, Data de realização da atividade e Horário. São 10 dias de observação.

INTRODUÇÃO: Apresentar os aspectos formais (importância da atividade) do trabalho de campo para o aprendizado.

DESENVOLVIMENTO: Apresentar os resultados obtidos na atividade de campo, fotos dos procedimentos realizados, descrição das observações realizadas. Apresentar e descrever os produtos gerados entre os resultados no campo com as atividades das aulas práticas em laboratório.

CONCLUSÃO: Apresentar a percepção da dupla sobre as atividades realizadas.

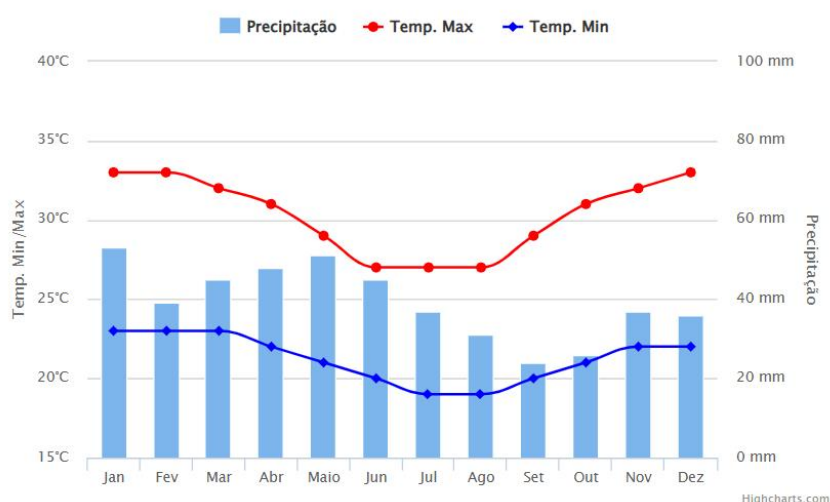
REFERÊNCIAS: De acordo com as normas da ABNT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi selecionado um dos trabalhos elaborados por uma dupla da turma, para compor está análise de resultados e discussão.

1. A escolha do local - Bairro Centro.
2. Os dias escolhidos foram 07/06 até 16/06, o horário escolhido pela dupla foram: 14:00h. O horário estabelecido tinha que ser o mesmo durante 10 dias.
3. E o climograma da Cidade de Nova Soure BA.

CLIMOGRAMA – MUNICÍPIO DE NOVA SOURE – BA



Fonte: Climatempo

4. As fotos tiradas durante 10 dias no mesmo horário que foi feita a coleta:

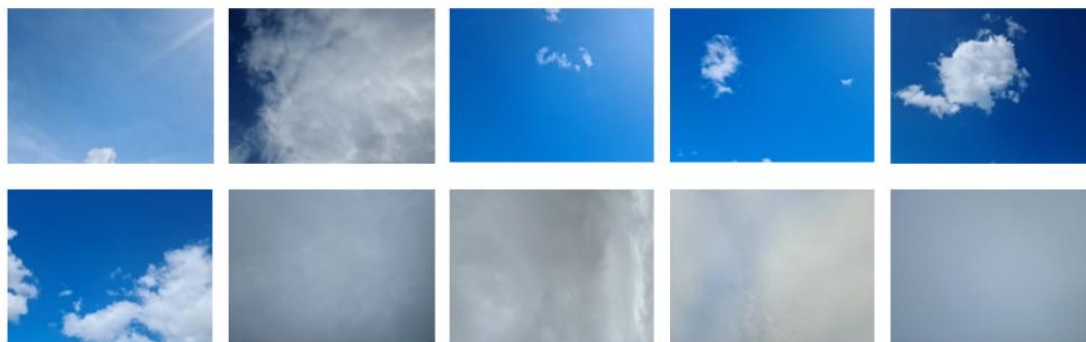
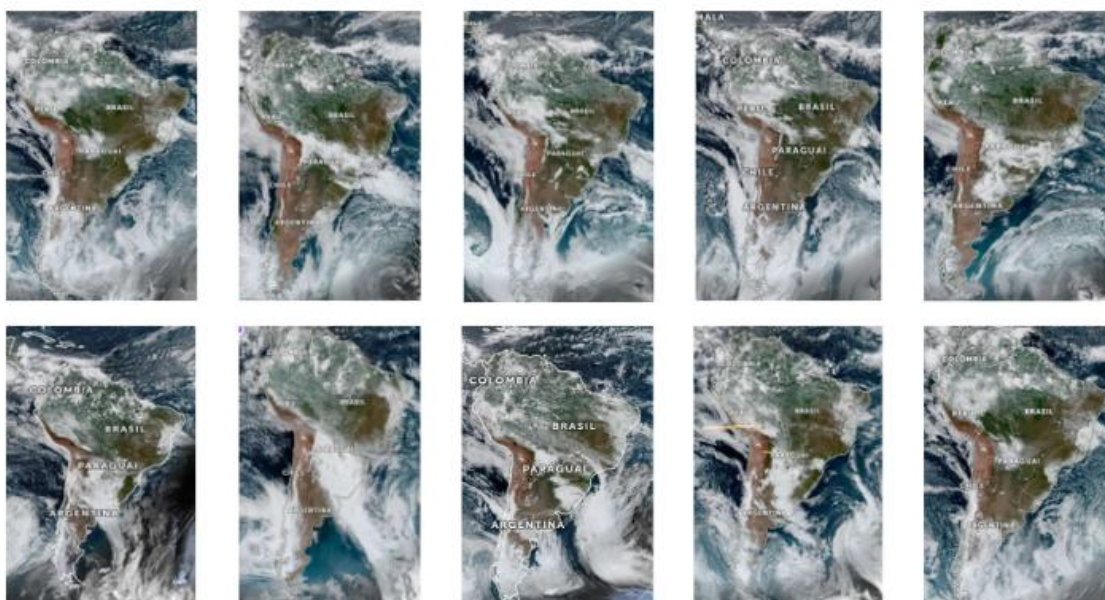


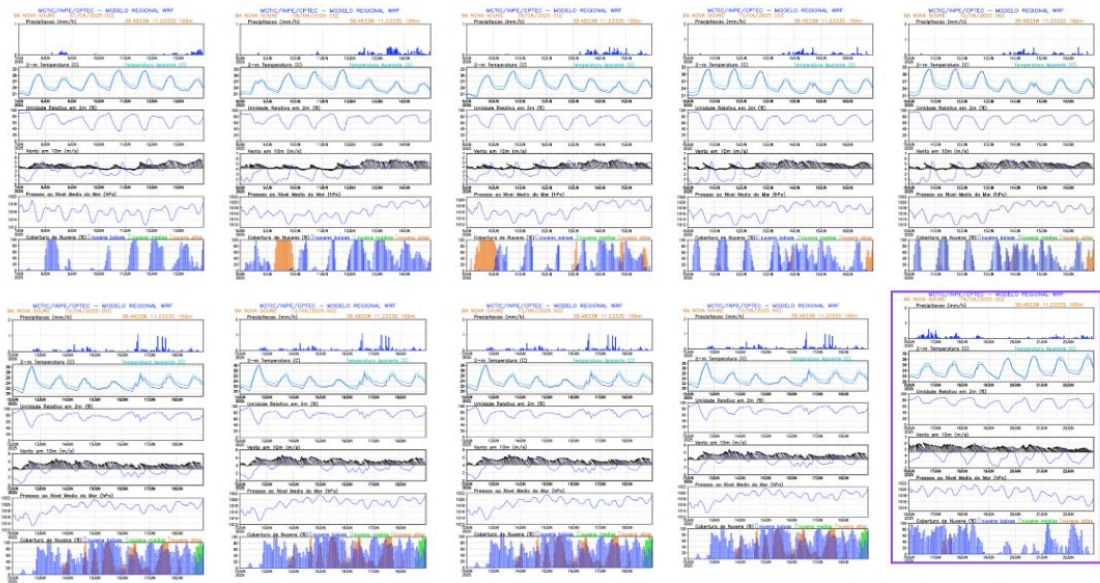
Foto: Pedro Davi M. De Carvalho

5. Imagens retiradas da integra - satélite disponível pelo site do INPE, ou de escolha dos alunos, com referências de busca.



Fonte: INPE - 2025

6. O meteograma disponível no site do INPE - Uma análise mais aprofundada sobre o tempo no local em que os estudantes estavam fazendo a coleta.



Fonte: INPE – 2025

7. Tabela com preenchimento dos dados solicitados:

OBSERVAÇÃO DO TEMPO – DURANTE 10 DIAS TABELA 1. OBSERVAÇÃO ATIVA								
Cidade/Bairro				Hora da observação: 14:00				
O								
	Data	Temperatura	Chuva	Tipos de nuvens	Nebulosidade	Visibilidade	Vento	Sensações percebidas
1	07/06/2025	Quente	Ausente	Cirrus	Céu Claro	Boa	Fraco	Tempo abafado
2	08/06/2025	Quente	Ausente	Cumulus	Céu parcialmente coberto	Regular	Calmaria	Tempo abafado
3	09/06/2025	Quente	Ausente	Cirrus	Céu claro	Boa	Calmaria	Tempo abafado
4	10/06/2025	Quente	Ausente	Cirrus	Céu claro	Boa	Calmaria	Tempo abafado
5	11/06/2025	Quente	Ausente	Cumulus	Céu claro	Boa	Calmaria	Tempo abafado
6	12/06/2025	Quente	Ausente	Cumulus	Céu claro	Boa	Calmaria	Tempo abafado
7	13/06/2025	Ameno	Chuvisco	Stratus	Céu totalmente encoberto	Ruim	Moderado	Tempo agradável
8	14/06/2025	Frio	Ausente	Stratus	Céu totalmente encoberto	Ruim	Forte	Outras sensações
9	15/06/2025	Ameno	Ausente	Stratus	Céu parcialmente coberto	Ruim	Fraco	Tempo agradável
10	16/06/2025	Frio	Chuvisco leve e contínuo	Stratus	Céu totalmente coberto	Ruim	Moderado	Outras sensações
	L E G E N	Muito quente Quente Ameno	Ausente Chuvisco Chuva leve e contínua Chuva pesada e	Cirrus Stratus Cumulus Cumulus nimbus	Céu claro Céu parcialmente coberto Céu totalmente encoberto	Boa Regula r	Calmaria Fraco Moderado	Tempo agradável Tempo abafado Outras sensações

Logo na introdução eles descreveram a atividade da seguinte forma:

Observar o tempo é uma atividade essencial para entender como o clima influencia diretamente a vida das pessoas em diferentes regiões. Mais do que uma simples curiosidade, essa observação permite reconhecer padrões, antecipar mudanças e refletir sobre os impactos que as condições atmosféricas causam no cotidiano, especialmente em comunidades que dependem diretamente da natureza,

como áreas rurais. O clima afeta desde a agricultura e o abastecimento de água até a saúde, o transporte e as rotinas urbanas. Ao acompanhar o comportamento do tempo em diferentes momentos e locais, é possível compreender melhor a dinâmica natural de uma região e sua relação com a sociedade que ali vive. Este relatório tem como objetivo registrar, por dez dias consecutivos, as condições do tempo na cidade de Nova Soure – BA, sempre às 14h (horário de Brasília). A escolha desse horário se deu por ser um momento de maior variação térmica, o que torna a observação mais significativa. Para a coleta e análise dos dados, foram utilizados o meteograma e imagens de satélite disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). As informações observadas incluíram: temperatura, precipitação (chuva), tipos de nuvens, nível de nebulosidade, visibilidade, velocidade e direção do vento, além de sensações térmicas e percepções locais. O acompanhamento diário permitiu identificar padrões e variações importantes, tanto no comportamento do tempo quanto na resposta do ambiente. A seguir, serão apresentados os registros feitos em cada dia, com as respectivas análises e comparações entre os dois locais.

A articulação entre a percepção e a descrição da atividade demonstrou a efetiva consecução dos objetivos propostos. Tal alinhamento metodológico promoveu o aluno à condição de sujeito ativo no processo de elaboração e execução da tarefa. Ademais, a análise das imagens em correlação com o meteorograma apresentou-se concisa, otimizando a apreensão dos conceitos de clima e tempo.

No dia 08/05, segundo dia de nossa observação o céu possuía muito mais nuvens mas parcialmente ensolarado, com ventos amenos e maior probabilidade de chuva, mesmo que baixa e sem precipitação durante a visualização. A temperatura prevista e a sensação térmica são próximas do dia anterior, tendo aumentado apenas mais 1 grau na previsão do dia anterior para esse.

Céu com partes abertas grandes, mas com muitas nuvens escuras um tanto afastadas uma das outras, com ventos amenos e tempo até mais abafado que no outro dia. Segundo os dados, a máxima diária foi 29° e a mínima 20°, sendo a temperatura no momento era de 28° com sensação térmica de 29°. O meteograma abaixo mostra umidade relativa alta sem precipitação significativa, ventos fracos e baixa cobertura de nuvens, principalmente nuvens baixas. As condições de um dia abafado, com pouca variação climática e céu parcialmente limpo com algumas nuvens. A seguir, imagens do Meteograma – INPE.

As percepções e os achados foram registrados sistematicamente ao longo de todas as etapas de coleta de dados, culminando na discussão final da atividade, a qual permitiu a elaboração da seguinte conclusão:

Durante os dez dias de observação, foi possível identificar a dinâmica constante do tempo, com variações marcantes ao longo do período. Nos primeiros dias, o ambiente se manteve mais abafado, com céu parcialmente aberto e sensação de calor, mesmo no meio da tarde. No entanto, à medida que os dias avançaram, o tempo passou a apresentar sinais de mudança: o céu foi se tornando mais fechado, a nebulosidade aumentou, e o ambiente ficou mais fresco, com maior presença de

vento e registro de precipitações. Embora essa transição esteja parcialmente relacionada à saída do outono e aproximação do inverno, os dados mostram que as mudanças não seguem um padrão rígido, e sim um comportamento instável e variável, reforçando a importância do monitoramento constante do tempo em diferentes regiões e períodos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o presente estudo cumpriu o objetivo de analisar a dinâmica tempo-clima no recorte espacial de Nova Soure - BA, a partir das observações empíricas e da sistematização de dados realizada pelos discentes do Ensino Médio. A aplicação da metodologia geossistêmica no contexto escolar não apenas permitiu a caracterização dos atributos meteorológicos em escala local, mas também evidenciou a eficácia desta abordagem pedagógica. Conclui-se que o engajamento em pesquisas dessa natureza, acompanhadas e aprimoradas continuamente (desde 2023), é crucial para a formação integral do aluno, conferindo-lhe autonomia intelectual para coletar e interpretar fenômenos geográficos em seu próprio lugar de vivência. Este processo reforça o papel do estudante como agente ativo na construção do conhecimento, transcendendo a mera replicação de conteúdos curriculares.

Os resultados deste trabalho possibilitaram refletir sobre a importância de desenvolver projetos estudantis que integrem as dinâmicas entre o clima, a sociedade, o espaço escolar e a geografia do lugar. Essa experiência abre caminhos para a formulação de novas iniciativas voltadas à observação e análise climática no âmbito escolar, como a criação de uma base meteorológica no município ou mesmo na própria instituição de ensino, fortalecendo a educação geográfica e o protagonismo investigativo dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Expressamos o nosso profundo reconhecimento aos discentes envolvidos pelo dedicado empenho e colaboração na elaboração desta atividade de pesquisa. Estendemos, ainda, os agradecimentos à instituição Educandário Mendesrios, cujo apoio logístico e institucional foi fundamental para a execução bem-sucedida e para o alcance dos resultados do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

AYOADE, John O. *Introdução a climatologia para os trópicos*. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 332 p

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 out. 2025.

CLIMATEMPO. **Portal Climatedempo**. São Paulo: Climatedempo, [20--]. Disponível em: <https://www.climatedempo.com.br/>. Acesso em: 30 out. 2025.

FERREIRA, Jhônatas Silva. **Teoria e método em climatologia**. In: **CLIMATOLOGIA: Aportes teóricos, metodológicos e técnicos**. [S. l.: s. n.], [2020?]. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/195/o/TEORIA_E_METODO_EM_CLIMATOLOGIA.pdf

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). **Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC**. Nova Soure: INPE, [20--]. Disponível em: <https://www.cptec.inpe.br/>. Acesso em: 30 out. 2025.